

UFAL. 78,21% do contingente eleitoral não foi às urnas escolher o novo grupo gestor da universidade federal

Abstenções preocupam candidatas

Rachel Rocha, da situação, e Valéria Correia, da oposição, buscam apoio do terceiro colocado, Márcio Barboza, e dos acadêmicos de todo o Estado

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

O índice de 78,21% de abstenção registrado na votação do primeiro turno, realizada na terça-feira, 27, é uma preocupação comum às duas professoras que vão disputar o cargo de reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Daqui a menos de uma semana, as candidatas Rachel Rocha e Valéria Correia estarão se enfrentando num segundo turno. Mas, reiniciando a campanha, temem que a ausência de eleitores, principalmente do segmento estudantil, seja ainda maior.

“Entre os estudantes, o número foi metade do que tivemos na eleição passada. Isso é ruim!”, disse a professora Rachel Rocha, da chapa 2, atual vice-reitora, considerando como explicação o fato de a votação ter sido protelada por mais de quatro meses.

Para ela, só há duas possibilidades a serem consideradas para a votação da próxima quinta-feira, 5. “Pode haver uma virada ou a abstenção se acentuar”, avaliou a candidata.

Sua oponente, professora Valéria Correia, diretora da Faculdade de Servi-

ço Social, da chapa 1, disse que a abstenção é um problema que precisa ser considerado como obstáculo à mobilização da comunidade universitária em defesa da instituição, e pode ter resultado da desinformação do alunado quanto ao processo eleitoral. “Nos deixa descontentes, e acho que pode ser ainda maior no 2º turno”, previu.

ARTICULAÇÕES

Ontem, primeiro dia depois do resultado da votação, as duas candidatas deram sequência à campanha reunindo-se com suas equipes para as articulações inerentes ao processo de arregimentação de apoio. A professora Valéria almoçou com o professor Márcio Barboza, terceiro colocado na disputa.

Presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), Márcio Barboza saiu da eleição com 26,33% dos votos. Analistas da política universitária avaliam que o percentual o credencia a se inserir no processo como um quadro importante e decisivo, bem como firmar-se para a sucessão em 2019.

A vice-reitora Rachel Rocha também deu início

a entendimentos com lideranças dos três segmentos da universidade, em busca de mais apoio para vencer a eleição. Ela revela que vai conversar tanto com o professor Márcio quanto com os professores do Centro de Tecnologia (CTec), área à qual ele é vinculado, e com lideranças do movimento estudantil e dos técnicos.

Mas, além da busca por novos apoios, tanto Rachel quanto Valéria garantem que nada muda em relação às propostas e aos princípios que apresentaram no primeiro turno.

“Mantemos a decisão de construir um diálogo democrático, intensificando nosso poder de interlocução com o governo federal, para, a despeito da crise, recompor o orçamento das universidades e da nossa Ufal. O governo tem que explicar o significado da expressão ‘pátria educadora’”, disse Rachel Rocha, sobre sua estratégia para o 2º turno.

A professora Valéria Correia afirmou que, se eleita, vai se juntar aos reitores que se mobilizam na Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para fazer uma “negociação ativa”.

LISTA TRÍPLICE

“Vamos fortalecer o protagonismo dos gestores que discordam dos cortes e de seus reflexos. Defen-



JOSÉ FEITOSA



RACHEL ROCHA
CANDIDATA
A REITORA

“Mantemos a decisão de construir um diálogo democrático, intensificando nosso poder de interlocução para recompor o orçamento da Ufal”



VALÉRIA CORREIA
CANDIDATA
A REITORA

“Vamos fortalecer o protagonismo dos gestores que discordam dos cortes e de seus reflexos. Defendemos uma universidade pública de qualidade”



DIVULGAÇÃO

demos uma universidade pública de qualidade, que não pode aceitar a redução de suas verbas”, afirmou a candidata.

A estimativa é de que um semana depois do resultado da consulta pública, o Conselho Universitário oficialize a lista trípli-

ce que será encaminhada ao Ministério da Educação (MEC) para escolha do novo reitor da Universidade Federal de Alagoas. ☺